

M3-H4

Acertar na Mosca no Engajamento Significativo da Juventude, Restless Development



Figura 1. Acertar na Mosca no Engajamento Significativo da Juventude, Restless Development

O Alvo para o Engajamento Juvenil Significativo pode ser usado em conjunção com as cinco perguntas abaixo para fazer antes de criar uma oportunidade de engajamento juvenil ou na revisão da actual oportunidade de engajamento juvenil:

1. Quais jovem(s) está(m) a engajar e porquê eles?
2. Qual é o papel e a responsabilidade definidos para o(s) jovem(s) que está(ão) a engajar?
3. Qual é o espaço dentro do qual o engajamento terá lugar?
4. Qual é o mandato que o(s) jovem(s) terá neste engajamento e qual é o resultado que pode esperar alcançar?

5. Que apoio e quais os espaços que lhes irá oferecer, como profissional do desenvolvimento?

Papel do Profissional de Desenvolvimento:

1. Espaços Criados e Convidados: Neste sentido, os espaços podem equivaler a qualquer coisa desde o **espaço físico** do engajamento (os escritórios da USAID, uma sala de formação montada especialmente, uma clínica HIV/SIDA para jovens) até à **oportunidade** dentro da qual o jovem está a ser engajado. Espaços dentro dos quais os jovens podem ser engajados como parceiros ou líderes podem muitas vezes ser divididos nos dois tipos de criados ou convidados, e podem ser de natureza formal ou informal.¹
 - A **distinção criado/convidado** refere-se ao nível de propriedade do jovem sobre o espaço e o significado dentro-fora que o espaço tem.
 - Por outro lado, o **nível de formalidade** que um espaço tem corresponde ao nível de reconhecimento ou legitimidade desse espaço na tomada de decisões de desenvolvimento.

O papel para o profissional de desenvolvimento ao procurar engajar os jovens é facilitar o acesso a espaços de parceria e liderança juvenil. Muitas vezes, nos esforços para que os jovens sejam parceiros ou liderem o desenvolvimento, são preparados (criados) espaços e programas específicos para os jovens, separados dos esforços de desenvolvimento mais vastos no terreno ou sistemas de governação de organizações para o desenvolvimento interno. Embora por vezes isto seja necessário para criar um 'espaço seguro' (para lidar com questões sensíveis como é o caso do programa DREAMS), isto pode impedir a participação significativa dos jovens se estes estiverem num espaço diferente daqueles que tomam as decisões. Idealmente, os jovens serão convidados a participar nos mesmos espaços que outros decisores em matéria de desenvolvimento (seja um profissional de desenvolvimento para a USAID ou um parceiro de implementação DREAMS) e sentir-se-ão proprietários deste espaço.

2. Capacitação e Apoio Individual: Formadores qualificados, pessoal de apoio dedicado ou facilitadores são essenciais para assegurar a qualidade e a participação colaborativa dos jovens. Ao convidar os jovens a participar num espaço ou ao criar espaço para eles, será necessário o apoio personalizado de profissionais de desenvolvimento individuais para os engajar e fazer com que participem de forma significativa nesses espaços. O apoio que pode ser oferecido por um profissional de desenvolvimento pode ser dividido em dois:
 - Apoio na capacitação através do qual os jovens têm maior confiança ou competências para se engajarem nas suas comunidades.
 - Apoio individual ou pessoal através do qual o engajamento pode ser totalmente adaptado e acessível para um jovem.

A capacitação é importante para assegurar que, em vez de trazer uma iniciativa ou oportunidade de desenvolvimento para o nível do jovem, deve-se aumentar as suas capacidades, motivar e apoiar o jovem a encontrar profissionais de desenvolvimento na iniciativa ou oportunidade de desenvolvimento. Especialmente ao envolver os jovens em espaços convidados ou formais é necessário que os jovens desenvolvam diferentes experiências e capacidades técnicas. O emprego de uma abordagem de "step-up, step-back", é chave para a oferta de apoio individual uma vez que haverá momentos em que os jovens necessitarão que os profissionais de desenvolvimento

¹Relatório Pós-2015

intensifiquem o apoio, ou que intervenham se as coisas não estiverem a correr bem e se os jovens precisarem de ajuda. Mas igualmente importante é que o profissional de desenvolvimento saiba quando e como se deve afastar e permitir que os jovens se associem ou liderem, sem nunca desaparecer completamente.

Complementando o papel específico que um profissional do desenvolvimento tem para com um jovem, há uma série de valores e comportamentos-chave centrais para um envolvimento significativo dos jovens. Transformar e negociar valores para trabalhar com e para a juventude é crucial para promover um ambiente favorável à participação dos jovens no desenvolvimento.

Valores e Comportamentos do Profissional de Desenvolvimento

1. Perguntar: Os jovens têm a energia e as competências necessárias para identificar desafios e sugerir soluções viáveis? Trazem perspectivas, experiência e ideias únicas para as questões e iniciativas de desenvolvimento? Ao moldar as oportunidades de engajamento juvenil, tenha cuidado ao julgar do que os jovens são capazes e ao pedir o mínimo de participação dos jovens através dessa lente. Em vez disso, perguntar aos jovens desde o início o que pensam e o que querem. A forma como é feito é também central para esta pergunta. O profissional do desenvolvimento precisa de estar consciente de que não se deve 'estupidificar' o pedido, mas torná-lo acessível, assegurando que o pedido chega em tempo útil para que o jovem se engaje e seja feito numa linguagem acessível, de modo a que um grupo diversificado de jovens se possa engajar.
2. Escutar: Como uma extensão do papel de capacitação do profissional do desenvolvimento ou do apoio individual, o tipo de escuta activa por parte dos profissionais do desenvolvimento que é necessária para um engajamento significativo dos jovens, é a forma em que o papel que a voz do profissional do desenvolvimento desempenha é fazer perguntas e oferecer informação que apoia a participação e liderança dos jovens no desenvolvimento.
3. Confiar: Trabalhar com os jovens requer acção colectiva, implicando confiança mútua, aprendizagem conjunta e colaboração (os jovens como parceiros). Os jovens só poderão liderar plenamente o desenvolvimento e a sua agenda, planificação, concepção, implementação, narração de histórias e apreciação quando houver plena confiança na sua capacidade ou liderança pelo profissional de desenvolvimento. A confiança no engajamento significativo dos jovens significa que mesmo que os jovens tenham uma abordagem diferente para liderar o desenvolvimento, os Profissionais de Desenvolvimento mantêm uma mente aberta e são flexíveis na medida em que se pode encontrar uma abordagem de parceria comum (jovens como parceiros) ou confiança em que esta é a forma correcta de os jovens liderarem o desenvolvimento (jovens como líderes). Isto não sugere que os profissionais do desenvolvimento ignorem os seus próprios conhecimentos ou evidências fornecidas por estudos (de facto, isto é fundamental para o papel do profissional do desenvolvimento no desenvolvimento de capacidades e apoio), por muito importante que seja que permaneçam de mente aberta, não ignorem as ideias e sugestões dos jovens quando diferentes, por muito que valorizem a perspectiva alternativa e questionem os seus próprios pressupostos.
4. Longo-prazo: O engajamento significativo dos jovens não acontece de um dia para o outro ou através de um único engajamento. Longo prazo indica duas coisas:
 - *Paciência*: Tenham paciência e arranjam tempo para o engajamento juvenil. Haverá um maior retorno do investimento envolvendo os jovens, mas haverá

um investimento de tempo e esforço (e de recursos) para apoiar os jovens a participar no/orientar o desenvolvimento. flexibilidade/estar aberto à mudança

- **Engajamento pleno:** Assegurar que o jovem esteja engajado durante toda a duração da iniciativa de desenvolvimento, assegurando que faz parte do desenvolvimento desde a definição da agenda até à revisão dos progressos realizados e que pode tomar posse ou ter um sentido de pertença dentro da iniciativa de desenvolvimento. Isto requer um planeamento eficaz e a compreensão de que o tempo tem de ser moldado durante toda a duração de uma iniciativa de engajamento juvenil para assegurar uma viagem significativa para que esse jovem aprenda, contribua e lidere.
5. **Transparência:** Os jovens não poderão ser parceiros ou liderar uma iniciativa se não estiverem completamente informados sobre o que é a questão ou como está a decorrer o processo em que estão engajados. Além disso, a chave para os jovens confiarem aos profissionais do desenvolvimento os seus pontos de vista e o seu engajamento é sentir que o profissional do desenvolvimento se está a aproximar deles de uma forma aberta e honesta.

Papel do Jovem

Para um engajamento significativo dos jovens, um jovem precisa de ser envolvido ao longo de todo período do programa ou iniciativa, desde a definição da agenda, ao planificação, concepção, implementação, narração de histórias e monitoria e avaliação. Além disso, envolver os jovens durante todo o ciclo do programa revela-se mais eficaz do que envolvê-los numa só fase ou na simples entrega dos resultados finais do programa.

1. **Definição da Agenda:** É crucial que os jovens, especialmente aqueles com menos oportunidades, sejam capazes de expressar as suas prioridades no âmbito do desenvolvimento. Os jovens devem ser engajados para garantir que as suas prioridades sejam tornadas visíveis e em acção. As prioridades dos jovens devem determinar onde são investidos tempo, dinheiro e esforços.
2. **Planificação:** Isto implica dar aos jovens um interesse em decidir como os recursos são alocados, o calendário das actividades e quem deve ser envolvido.
3. **Concepção:** Os jovens têm a energia e as competências necessárias para identificar desafios e sugerir soluções viáveis. Os jovens trazem perspectivas, experiência e ideias únicas para as questões e actividades de desenvolvimento. Os programas concebidos para jovens com o envolvimento dos mesmos tanto a nível da concepção como da implementação têm uma taxa de sucesso mais elevada do que aqueles que excluem o envolvimento de jovens.
4. **Implementação:** Isto pode assumir forma através da implementação, gestão e supervisão do desenvolvimento por parte dos jovens. A chave para o sucesso dos jovens na implementação do desenvolvimento é que eles tenham papéis e responsabilidades claramente definidos para se apropriarem.
5. **Narração de histórias:** Se a história for contada há mais resultado transformacional sistémico. Falar em vez de falarem a respeito
6. **Apreciação:** Para que os jovens sintam que têm sido significativamente engajados é importante que apreciem os resultados da sua participação ou liderança, bem como oferecer feedback sobre o que funcionou e o que não funcionou, para melhorar a concepção de programas futuros. É mais provável que os jovens sejam consultados nas fases iniciais das iniciativas, pelo que o engajamento dos jovens nas apreciações em curso é limitado, oferecendo poucas oportunidades para os jovens fornecerem contributos críticos. A partir das histórias durante o seminário Jovens

Embaixadoras DREAMS, ficou claro que para uma jovem se sentir empoderada dentro de uma oportunidade, precisava de responsabilidades e de ver o resultado dessas responsabilidades.

Valores e Comportamentos do Jovem

1. Papéis e Responsabilidades Claros: Para assegurar que a presença de um jovem numa iniciativa de desenvolvimento não seja vista como simbólica ou "vazia" é necessário um papel ou mandato claro para que o jovem compreenda que contribuição se espera que dê e que resultados pode esperar ver da sua contribuição. A partir das histórias durante o seminário Jovens Embaixadoras DREAMS, ficou claro que para uma jovem se sentir empoderada dentro de uma oportunidade, precisava de responsabilidades e de ver o resultado dessas responsabilidades.
2. Apropriação/pertença: As Jovens Embaixadoras DREAMS deixaram claro que para que o engajamento dos jovens seja significativo, elas precisam de ter um sentido de apropriação da oportunidade em que estão a ser engajadas, bem como um sentido de pertença dentro do espaço em que estão a ser engajadas. Este sentido de pertença pode ser fomentado através de um compromisso a longo prazo e assegurando que o espaço seja 'convidado' ou 'criado' , porta-vozes
3. Parceria: Isto significa que os jovens estão a colaborar dentro das iniciativas de desenvolvimento e são plenamente consultados e informados, certas decisões são partilhadas pelos jovens e pelos profissionais do desenvolvimento. Estas colaborações podem ser com profissionais do desenvolvimento, com outros jovens (pares) e com a sua comunidade.
4. Liderança: A liderança juvenil é o comportamento que um jovem pode adoptar quando a iniciativa em que o jovem está engajado é iniciada por eles e o jovem dirige as intervenções no âmbito desta iniciativa. A liderança juvenil também pode ocorrer quando se abre espaço para a tomada de decisões liderada pelos jovens dentro das estruturas, sistemas e processos existentes.